



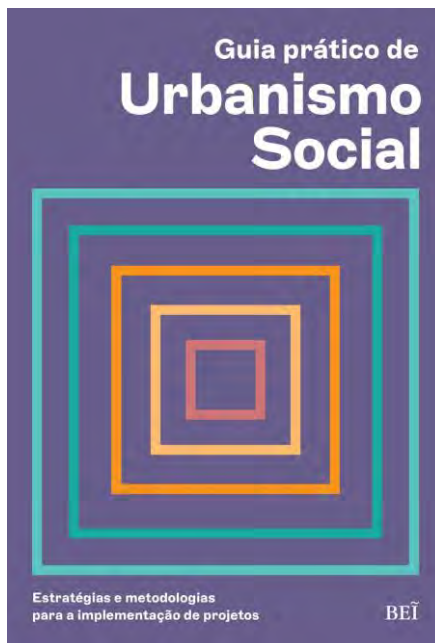
Arq.Futuro



Diagonal

Insp<sup>er</sup>

## BEĨ, INSPER E DIAGONAL LANÇAM GUIA PRÁTICO DE URBANISMO SOCIAL



***Livro é resultado da cooperação entre o Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Insp<sup>er</sup> e a empresa Diagonal, de consultoria socioambiental***

O Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Insp<sup>er</sup> e a empresa Diagonal lançarão, no próximo dia 24, com o selo da BEĨ Editora, o *Guia prático de Urbanismo Social* (304 páginas; R\$ 75,00), de Tomas Alvim, Marisa Moreira Salles, Eliana Sousa Silva, Ricardo Balestreri, Kátia Mello e Álvaro Jucá.

O evento de lançamento será no Auditório Steffi e Max Perlman do Insp<sup>er</sup> (Rua Quatá, 300, Vila Olímpia), das 18h às 21h, com uma conversa entre os autores sobre os pontos mais relevante do livro. A obra alia referências históricas e princípios fundantes daquela importante ferramenta de atuação na sociedade a estratégias e metodologias aplicadas na execução de iniciativas que tiveram o Urbanismo Social como ponto de apoio para a sua viabilização. Nas páginas do livro disponibilizam-se materiais com orientações e reflexões sobre como diagnosticar demandas particulares de territórios vulnerabilizados e também planejar, executar, monitorar e avaliar impactos de transformações feitas a partir do Urbanismo Social.

O *Guia prático* é resultado da cooperação entre o Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Insp<sup>er</sup> e a Diagonal, consultoria pioneira em gestão social, cuja experiência ultrapassa três décadas de atuação junto ao poder público, organizações civis e o setor privado.



Arq.Futuro



Diagonal

Insper

O trabalho esteve a cargo do Núcleo de Urbanismo Social e Segurança Pública do Centro, responsável pelo curso de pós-graduação em Urbanismo Social – Gestão Urbana, Políticas Públicas e Sociedade do Insper, lançado em 2021 pelo Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Insper em parceria com o Itaú Cultural. Os alunos da pós em Urbanismo Social, aliás, serviram de inspiração para a obra, em face de sua procura por materiais que apresentassem o uso prático desse método.

Abrigado no Núcleo de Urbanismo Social e Segurança Pública do Centro, o curso tem como propósito, a exemplo do próprio Laboratório Arq.Futuro do Insper, contribuir para a promoção de um “impacto real” na vida das pessoas mais vulnerabilizadas por meio daquele que vem sendo considerado o instrumento de política pública urbana de maior alcance para tal finalidade. Em boa medida, o novo livro vem complementar a vasta oferta de temas e tópicos abordados no *Guia de Urbanismo Social (2023)*, organizado por aquele mesmo núcleo do Laboratório Arq.Futuro e pela Diagonal, editado também pela BEI.

Para os autores do *Guia prático*, é preciso destacar “que os planos e projetos devem ser construídos com as pessoas diretamente envolvidas, com escuta ativa e participação efetiva, entendida como método estruturador do Urbanismo Social”. Além disso, ressaltam eles, “é indispensável uma ação coordenada e integrada ampla, capaz de orquestrar os diferentes esforços, políticas setoriais e atores em conjunto com as comunidades locais, a partir de visões sistêmicas dos territórios e de planos de ação local de curto, médio e longo prazos coconstruídos por esse conjunto”.

Um ponto crucial sublinhado pelos autores da obra é o de que “nem todos os projetos de urbanização em favelas podem ser caracterizados dentro do conceito de Urbanismo Social na sua integralidade. Identifica-se que algumas das iniciativas não partem de uma visão integrada coconstruída por todos”. Ao mesmo tempo, eles entendem que “a existência de equipamentos dedicados a determinadas regiões para atendimento a uma política específica, sem a integração com as demais políticas públicas, que ofertam serviços e oportunidades inclusivas, diversas e complementares, não se caracterizam, necessariamente, como uma ação de Urbanismo Social”.

O *Guia prático* sustenta que “projetos de urbanização de favelas, bem como equipamentos dedicados aos territórios, podem ser potencializados na medida que deixem de ser exclusivos de políticas setoriais. (...) Num país onde desigualdade social, o racismo e inúmeras violações de direitos são estruturais, essas linhas-mestras (...) podem ser norteadoras para a gestão pública e para todas as pessoas que participam na construção da cidade, buscando estabelecer processos de transformações sustentáveis e eficazes com base em experiências exitosas”.

Outra ideia relevante defendida no livro é a de que não se faz segurança pública sustentável sem práticas de Urbanismo Social, e, por sua vez essas práticas não ingressam nos territórios quando não há segurança pública.



Arq.Futuro



Diagonal

Insper

Escrito em uma linguagem clara e didática, o *Guia prático* “destina-se a todas as pessoas que tenham interesse em pensar e agir na cidade, com foco no engajamento em processos de mudança socioterritorial (...). Espera-se que seu conteúdo e forma possam contribuir com os saberes dos gestores e técnicos do poder público, da sociedade civil, da iniciativa privada, da academia e das lideranças comunitárias. Historicamente, tais lideranças são inventivas e resilientes nos seus territórios, materializando projetos de transformação em sua comunidade”.

Com quadros, boxes e QR Codes que facilitam o aprofundamento do conhecimento, a traz ainda um grande mapa mental (diagrama) com detalhes para a implementação de um projeto ou programa de Urbanismo Social.

Os direitos autorais do livro serão destinados ao programa de bolsas da pós-graduação em Urbanismo Social – Gestão Urbana, Políticas Públicas e Sociedade do Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Insper.

#### FICHA TÉCNICA

**Título:** *Guia prático de Urbanismo Social – Estratégias e metodologias para a implementação de projetos*

**Autores:** Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq. Futuro do Insper (Tomas Alvim, Marisa Moreira Salles, Ricardo Balestreri, Eliana Sousa Silva) e Diagonal (Kátia Mello e Álvaro Jucá)

**Consultores:** Murilo Cavalcanti e Ana Júlia Caetano Souza

**Coordenação técnica:** Clara Assumpção

**Consultoria técnica:** Rodrigo Tavares

**Ilustrações:** Diagonal (Aline Loiola) e Moreno Mota Dias

**Projeto gráfico:** Bloco Gráfico

**ISBN:** 978-65-86205-41-1

**Idioma:** português

**Páginas:** 304

**Formato:** 15,7 X 23 cm

**Acabamento:** Brochura com orelhas. Com encarte.

**Tipografias:** ABC Marfa, GT Super

**Papel:** Offset 90 g/m<sup>2</sup>

**Impressão:** Ipsis

**Ano:** 2024

**Preço de capa:** R\$ 75,00

#### Sobre os autores

**Tomas Alvim** | Editor, cofundador da BEĨ Editora, do Por quê? Economês em bom português e do Arq.Futuro. Cocurador da Coleção BEĨ de Bancos Indígenas do Brasil e coautor do livro *Aprendendo a viver na cidade* (BEĨ, 2019). É coordenador-geral do Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Insper.



Arq.Futuro



Diagonal

Inspier

**Marisa Moreira Salles** | Editora, cofundadora da BEÍ Editora, do Por quê? Economês em bom português e do Arq.Futuro. Cocuradora da Coleção BEÍ de Bancos Indígenas do Brasil e coautora do livro *Aprendendo a viver na cidade* (BEÍ, 2019). Integra o Conselho Consultivo da Reitoria da Escola de Arquitetura e Planejamento do Massachusetts Institute of Technology (MIT) e o Conselho do Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Inspier.

**Ricardo Balestreri** | Coordenador do Núcleo de Urbanismo Social e Segurança Pública do Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Inspier e professor da pós-graduação em Urbanismo Social da instituição. Membro do Conselho Nacional de Segurança Pública do governo federal, foi diretor de Ensino e Pesquisa e, na sequência, secretário nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, no qual coformulou e dirigiu a execução do Pronasci (Programa Nacional de Segurança com Cidadania). Ocupou os cargos de secretário de Segurança Pública e Administração Penitenciária e secretário-chefe do Gabinete de Assuntos Estratégicos, do Estado de Goiás. Presidiu a Seção Brasileira da Anistia Internacional e atuou como secretário da Comissão Regional Justiça e Paz, da CNBB/Sul 3. Codirigiu o Centro de Recursos Educacionais (CRE), no Instituto Interamericano de Direitos Humanos, na Costa Rica. Foi membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e do Comitê Nacional de Educação para Direitos Humanos, ambos da Presidência da República. Presidiu o Subsistema Nacional de Inteligência em Segurança Pública. No Pará, como secretário de Cidadania, entre 2019 e 2022, criou e implementou os Territórios pela Paz e as Usinas da Paz. Recebeu o Prêmio Orilaxé, do Grupo Cultural AfroReggae e o Prêmio Nacional de Direitos Humanos, da Presidência da República. Agraciado com mais de oitenta comendas militares e civis, é autor de diversas obras sobre direitos humanos, educação e segurança pública.

**Eliana Sousa Silva** | Coordenadora e professora do curso de pós-graduação *lato sensu* em Urbanismo Social – Gestão Urbana, Políticas Públicas e Sociedade do Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Inspier. Catedrática pelo Instituto de Estudos Avançados da Universidade de São Paulo (IEA/USP), onde coordenou a Cátedra Olavo Setúbal de Arte, Cultura e Ciências, é diretora-fundadora da ONG Redes da Maré, no Rio de Janeiro. Curadora e organizadora do Festival Mulheres do Mundo – WOW Rio, recebeu o título de Doutora Honoris Causa da Queen Mary University of London. É ainda doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Consultora metodológica de projetos sociais voltados para o enfrentamento da pobreza extrema e exclusão escolar, publicou as seguintes obras: *Macaé Evaristo: uma força negra na cena política* (2020), *Dores que libertam: Falas de mulheres das favelas da Maré, no Rio de Janeiro, sobre violências* (2018), *Projeto Aluno Presente: uma metodologia intersetorial para a garantia do direito à educação de todas e todos* (2017), *Por que eu e não outros?: Caminhada de Adilson Pires da periferia para a cena política carioca* (2016), *A ocupação das favelas da Maré pelo Exército brasileiro* (2015), *Vivências educativas na Maré: desafios e possibilidades* (2013), *Testemunhos*



Arq.Futuro



Diagonal

Insper

da Maré (2012) e A articulação de temas essenciais à educação pública na Maré: segurança pública, desempenho escolar e mobilização social (2010).

**Kátia Mello** | Cofundadora e copresidente da Diagonal. Responsável técnica da Diagonal junto ao Crea. Formada em Engenharia Civil e Sanitária na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), desenvolveu metodologias para programas de urbanização integrada de favelas desde sua experiência pública anterior à Diagonal, na Prefeitura de Recife como diretora de Obras Públicas, no Governo do Estado de Pernambuco como diretora de Recuperação de Programas Habitacionais da Secretaria de Habitação e como assessora do Programa de Crédito Popular do antigo Banco do Estado – Bandepe, e na Prefeitura de Olinda como coordenadora do Projeto de Urbanização Ilha de Santana, primeiro financiamento do BNDES em urbanização integrada de favelas. Na Diagonal, esteve na liderança técnica dos principais projetos relacionados a urbanização de favelas, Urbanismo Social, saneamento condominial integrado, regularização fundiária, trabalho técnico social, projetos de Habitação de Interesse Social – HIS, gestão de impactos de grandes empreendimentos e de infraestruturas e educação ambiental. Em sua longa trajetória profissional, acumulou uma vasta experiência em implementação, monitoramento e avaliação de projetos voltados para a melhoria de qualidade de vida das populações em situações de vulnerabilidades, em contextos diferenciados nacionais e internacionais, em 22 países, especialmente, na América Latina e na África.

**Álvaro Jucá** | Cofundador e copresidente da Diagonal. Responsável técnico da Diagonal junto ao Corecon. Formado em Economia pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), é mestre na mesma área pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi chefe do Departamento de Economia da Federação das Indústrias de Pernambuco, diretor de Crédito Industrial e Infraestrutura do Bandepe, diretor de Crédito Imobiliário do Bandepe, secretário de Estado da Indústria, Comércio e Turismo e presidente dos Conselhos de Administração de Suape, da Empetur e da Junta Comercial de Pernambuco.

---

**Sobre a BEĨ Editora** | Ao longo de sua trajetória, a BEĨ consolidou-se como uma editora de excelência na concepção e execução de projetos editoriais, mantendo a mesma qualidade nas plataformas de debate e educação que desenvolveu nos últimos anos. O catálogo da editora é formado por livros de arte, design, fotografia, gastronomia, arquitetura, urbanismo e economia, além de títulos voltados para a educação de jovens desde o Ensino Fundamental até a universidade. A palavra beĩ – “um pouco mais”, em tupi – define o espírito que norteia a editora desde sua fundação. O nome reflete o desejo de superar limites, o que se repete a cada projeto executado. A palavra remete ainda ao envolvimento da editora com o Brasil e a cultura brasileira, num compromisso que se reafirma não apenas nas suas publicações, mas no conjunto de suas ações durante um percurso de quase três décadas, que resultou também em



Arq.Futuro



Diagonal

Insper

iniciativas como a Coleção BEÍ de bancos indígenas do Brasil e a BEÍ Educação.

[www.bei.com.br](http://www.bei.com.br) | [Facebook](#) | [Instagram](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#).

### **Sobre o Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Insper | O**

Arq.Futuro nasceu há dezesseis anos, dentro da BEÍ Editora, com a proposta de pensar e debater questões relacionadas às cidades brasileiras no horizonte dos próximos anos e décadas – e, claro, publicar material sobre o assunto –, convidando especialistas nacionais e internacionais para apresentar as inovações urbanísticas, o desenho arquitetônico e as estruturas de governança que produzem transformações efetivas na melhoria da qualidade de vida nas urbes. Em 2019, uma parceria entre o Arq.Futuro e o Insper deu origem ao Laboratório Arq.Futuro de Cidades do Insper (desde maio de 2024, Centro de Estudos das Cidades – Laboratório Arq.Futuro do Insper), que trabalha com uma abordagem interdisciplinar e transversal para pesquisa, ensino e inovação no âmbito dos municípios. O então chamado Núcleo de Urbanismo Social, um dos primeiros a serem criados no Laboratório, estabeleceu em 2020 uma parceria como Itaú Cultural para realização de uma pós-graduação em Urbanismo Social, pioneira e inclusiva, capaz de produzir um espaço acadêmico e ferramental de concertação entre os diversos atores que constroem as cidades, nas suas múltiplas perspectivas e experiências – poder público, iniciativa privada, sociedade civil e organizações comunitárias –, seja no corpo docente, seja no discente. Essa proposição teórica está amparada na metodologia pedagógica e na missão do Insper de produzir impacto real na sociedade.

Na trajetória das reflexões e iniciativas do Núcleo de Urbanismo Social, o tema segurança pública cidadã ganhou relevância. Entende-se, hoje, que existe uma intersecção indispensável entre Urbanismo Social e segurança pública cidadã *stricto sensu* e que é fundamental a integração dessas políticas nas estratégias e intervenções territoriais. Foi tal compreensão que se promoveu, em 2023, a mudança de denominação e a ampliação do foco do referido núcleo, hoje denominado Urbanismo Social e Segurança Pública.

**Sobre o Grupo Diagonal |** A Diagonal, empresa de consultoria pioneira em gestão social, tem como princípios a atuação integrada, participativa, territorializada e focalizada, colocando as pessoas como centro das transformações dos territórios desde sua fundação, em 1990. Com o propósito de transformar vidas por meio da mudança social e do desenvolvimento sustentável dos territórios, a Diagonal apoia governos, organizações do terceiro setor, agências internacionais de fomento e empresas privadas na geração de impacto socioambiental positivo nas comunidades em que atuam. Experiências importantes, cujas práticas já trazem elementos estruturantes do conceito de Urbanismo Social, marcaram a trajetória da Diagonal, tais como: os Projetos de Tamarutaca (1992) e de Sacadura Cabral (1998), em Santo André-SP; o Programa Decidindo Curitiba – PR (1999); Programa BID – Ciudad Juárez, no México (2000-2002); o Programa Braços Abertos, em Boa Vista-RR (2001-2004); Avaliação do Programa Favela-Bairro com o BID (1996-1997); e Urbanização Integrada de Ilha de Deus, no Recife-PE (2007-2014). Além desses, vale destacar a atuação da empresa em





Arq.Futuro



Diagonal

Inspere

diversos projetos de habitação de interesse social, urbanização de favelas, regularização fundiária, saneamento integrado, reassentamento involuntário, trabalho técnico social, educação ambiental e gestão de impactos socioeconômicos, entre outros. Em seus 34 anos, a Diagonal atendeu mais de 5 milhões de pessoas, em 22 países, 24 estados e mais de mil municípios brasileiros, por meio de mais de 1.300 projetos.

Para conhecer mais a Diagonal: <https://diagonal.social/> | [Instagram](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#).

**Sobre o Inspere** | O Inspere é uma instituição independente e sem fins lucrativos, que tem como visão ser referência em educação e geração de conhecimento por meio do ensino de excelência e pesquisa nas áreas de Administração, Economia, Direito, Engenharia, Políticas Públicas, Tecnologia e Comunicação. No portfólio, cursos para várias etapas de uma trajetória profissional: graduação (Administração, Direito, Economia, Engenharia e Ciência da Computação), pós-graduação lato e stricto sensu (Certificates, MBAs, programas da área de Direito, Mestrados Profissionais) e Educação Executiva (programas de curta e média duração, e customizados de acordo com as necessidades das empresas). No âmbito da produção de conhecimento, o Inspere atua por meio de cátedras e centros de pesquisa que reúnem pesquisadores em estudos e projetos dirigidos a políticas públicas, agronegócio, educação, inovação, finanças e gestão. A escola tem as certificações de qualidade da Association to Advance Collegiate Schools of Business (AACSB), Association of MBAs (AMBA) e EFMD Quality Improvement System (EQUIS).

Acesse o site do Inspere [www.inspere.edu.br](http://www.inspere.edu.br) e acompanhe as páginas do Inspere nas redes sociais para atualizações sobre nossa programação: [Facebook](#) | [Instagram](#) | [Twitter](#) | [LinkedIn](#) | [YouTube](#).

### Mais informações |

**InPress Porter Novelli** - [inspere@inpresspni.com.br](mailto:inspere@inpresspni.com.br)

Eric Fujita - 11 99150-2253

Robson Bertolino - 11 98261-8081

Vinicius Vilas Boas - 11 95093-4951

**Inspere** - [assessoriaimprensa@inspere.edu.br](mailto:assessoriaimprensa@inspere.edu.br)

Damaris Rota

11 97464-2896

### Pedidos e compras |

[comercial@bei.com.br](mailto:comercial@bei.com.br)

Larissa Palhares - [larissa.palhares@bei.com.br](mailto:larissa.palhares@bei.com.br)

Luis Alvim - [luisalvim@bei.com.br](mailto:luisalvim@bei.com.br)